

Quinta-Feira, 28 de Maio de 2026

CPMI do INSS ouve presidente de sindicato que faturou R\$ 221 milhões

Abraão Lincoln Ferreira da Cruz, que comanda a CBPA, poderá permanecer em silêncio durante perguntas incriminatórias

A CPMI do INSS ouve, nesta segunda-feira (3/11), o depoimento de Abraão Lincoln Ferreira da Cruz, presidente da [Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura \(CBPA\)](#), entidade investigada por descontos indevidos em folhas de aposentados e pensionistas.

Antes do início da oitiva, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes [concedeu](#) um Habeas Corpus que permite que o sindicalista permaneça em silêncio durante questionamentos que possam incriminá-lo. Ferreira da Cruz depõe em condição de investigado e foi orientado pela defesa a não assinar o termo de compromisso em responder a verdade, diante das investigações que correm no STF.

Como [mostrou](#) a coluna de Tácio Lorrán, do **Metrópoles**, a Controladoria Geral da União (CGU) apontou que a sindical não tem nenhum funcionário registrado, apesar de ter atingido, em 2024, a marca de 445 mil filiados, dando um faturamento de R\$ 41,2 milhões naquele ano, e totalizando R\$ 221 milhões.

Nas suas considerações iniciais, o sindicalista afirmou que as instalações e serviços da CBPA “são compatíveis com o atendimento de 21 confederações”.

“Nós existimos. Existimos de verdade. O que houve foi a criação de uma nova instituição [a CBPA] que representasse os interesses do nosso segmento (...) Estamos aqui para esclarecer que não nos cabe ter filiados, como confederação, quem tem são nossos afiliados e entidades de primeiro grau, como as colônias e federações”, declarou.

A entidade também é suspeita de solicitar cerca de 40 mil vezes a inclusão de descontos em benefícios de pessoas mortas. O Acordo de Cooperação Técnica, firmado com o INSS em 2022, determinava que a CBPA deveria comunicar o óbito de filiados à Previdência Social e restituir valores recebidos indevidamente.

Farra no INSS

- O escândalo do INSS foi revelado pelo **Metrópoles** em uma série de reportagens publicadas a partir de dezembro de 2023.
- Três meses depois, o portal mostrou que a arrecadação das entidades com descontos de mensalidade de aposentados havia disparado, chegando a R\$ 2 bilhões em um ano, enquanto as associações respondiam a milhares de processos por fraude nas filiações de segurados.
- As reportagens do Metrópoles levaram à abertura de inquérito pela Polícia Federal (PF) e abasteceram as apurações da Controladoria-Geral da União (CGU).
- No total, 38 matérias do portal foram listadas pela PF na representação que deu origem à Operação Sem Desconto, deflagrada no dia 23/4 e que culminou nas demissões do presidente do INSS e do então ministro da Previdência, Carlos Lupi.

Com forte influência em Estados do Nordeste, Abraão Lincoln Ferreira da Cruz já comandou o Republicanos no Rio Grande do Norte e foi candidato a deputado federal pelo partido em 2018.

O sindicalista também tem influência em Brasília. Em 2024, o ex-diretor de benefícios André Fidelis pegou uma diária somente para ir a uma festa da entidade. Investigado pela PF, Fidelis foi exonerado do cargo em julho do ano passado.

[Luciana Saravia](#)

metropole.com